Lógica Computacional

Álgebra de Conjuntos

Prof^a. Ms. Adriane Ap. Loper

- Unidade de Ensino: 2
- Competência da Unidade: Conhecer a teoria de conjuntos, simbologia associada, negação de sentenças, operações entre conjuntos, propriedades, produto cartesiano.
- Resumo :Conhecer a teoria de conjuntos, simbologia associada, negação de sentenças, operações entre conjuntos, propriedades, produto cartesiano
- Palavras-chave :Conjuntos; Operações entre conjuntos; Conjuntos numéricos; Produto cartesiano;
- Título da Teleaula: Álgebra de Conjuntos
- Teleaula nº: 2

2

1

Contextualização

Trabalhamos com conjuntos em nosso dia a dia e será que esses conjuntos constituem a lógica? Como se estabelecem as relações? Vamos aprender?



Conjuntos

4

6

Álgebra de

3

Teoria de Conjuntos

Conjunto: podemos entender intuitivamente como sendo uma coleção, um agrupamento, uma reunião ou um grupo de elementos que possui alguma característica em comum.

Pode-se ter:

Conjunto finito: conjunto dos estados do Brasil;
Conjunto infinito: conjunto dos números ímpares.
Geralmente usa-se letras maiúsculas para denotar conjuntos e letras minúsculas para denotar elementos de conjuntos.

Teoria de Conjuntos

<u>Conjunto</u>: coleção qualquer de objetos, números, formas ou outros elementos com características semelhantes e que pode receber o nome que se

 $A = \{1, 2, 3, 4\}$ $B = \{ \bigcirc, \triangle, \bigcirc \}$

5

Teoria de Conjuntos

Há duas maneiras de especificar um conjunto particular:

- Listar seus elementos: $A = \{1, 3, 5, 7, 9\}$
- Enunciar as propriedades que caracterizam os elementos do conjunto:

 $A = \{x \mid x \text{ \'e um n\'umero \'impar positivo menor que } 10\}.$

 $A = \{x \in N | x \text{ \'e impar, } x < 10\}.$

Tipos especiais de conjuntos

Conjunto unitário: contém um único elemento Exemplo: $A = \{4\}$

Conjunto vazio: \emptyset – não possui elementos Exemplo: $A = \{x \in \mathbb{R} | x^2 < 0\}$

Conjunto universo: $\operatorname{\mathcal{U}}$ – conjunto ao qual pertence

todos os elementos que pretendemos utilizar

Exemplo: $\mathcal{U}=\mathbb{Z}$ e

 $A = \{x \in \mathcal{U} | -2 \le x \le 2\}$

7

8

Princípio da extensão

Igualdade de conjuntos :

Dois conjuntos, A e B, são iguais se possuem os mesmos elementos (LIPSCHUTZ; LIPSON, 2008).

Exemplo:

Conjunto $\it A$ dos números naturais menores que 4;

 $B = \{0, 1, 2, 3\}$

A 📰 B

SUBCONJUNTOS

A é subconjunto de B se, e somente se, todos os elementos de A pertencerem a B.

A=B⇔A⊂B e B⊂A



9

10

Relação de Pertinência

Quando x pertence ao conjunto $A\colon x\in A$ Quando x não pertence a $A\colon x\not\in A$ Exemplos: se $A=\{1,10,13,60\}\to 10\in A$ e $2\not\in A$

Descrição dos elementos de um conjunto:

Listando seus elementos;

Propriedades de seus elementos:

 $A = \{x | x \text{ possui a propriedade } P\}$

Exemplo: $N = \{x \in \mathbb{R} | x \ge 2\}$

Relação de Pertinência

Exemplo:





 $B = \{x \mid x \text{ \'e um n\'umero primo par}\}$

 $C = \{x \mid x \text{ \'e um n\'umero primo menor que } 10\}$

 $A = \{x \,|\, x \text{ \'e um n\'umero primo}\}$

11

12

Continência

Relação de <u>continência</u>: sejam dois conjuntos A e B $B \subset A$: todo elemento de B pertencer ao conjunto A Exemplo: $B = \{1,2\}$ e $A = \{1,2,3,4\}$ Assim, $B \subset A$ $B \not\subset A$: existe elemento de B que não pertence a A Exemplos:, $A = \{1,4,5\}$, $B = \{1,3\}$, $C = \{7,9\}$ $B \not\subset A$ $A \subset A$

Tipos especiais de conjuntos

Conjunto das partes de A: conjunto composto por todos os subconjuntos de A Exemplos: $A = \{2,4\} \text{ e } P(A) = \big\{\emptyset,\{2\},\{4\},\{2,4\}\big\}$ $B = \{1,2,3\} \text{ e } P(B) = \big\{\emptyset,\{1\},\{2\},\{3\},\{1,2\},\{1,3\},\{2,3\},\{1,2,3\}\big\}$

13 14

Conjuntos

1) Considere o conjunto $A=\{1,\{2\},\{1,2\}\}.$ Julgue em verdadeiro (V) ou falso (F) as sentenças a seguir: () $1\in A$ () $2\in A$ () $\emptyset \subset A$ () $\{1,2\} \supset A$

15 16

Operações com conjuntos

Operações com conjuntos – União U

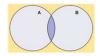
União de conjuntos : dados os conjuntos A e B, a união de A e B é o conjunto formado por todos os elementos que pertencem a A ou a B.

 $A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$



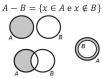
Operações com conjuntos – Intersecção ∩

Intersecção de conjuntos : dados os conjuntos A e B, a interseção de A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem a A e a B $A \cap B = \{x | x \in A \text{ e } x \in B\}$



Operações com conjuntos - Diferença

Diferença de conjuntos: dados os conjuntos A e B, a diferença de A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem a A, mas não a B.



19 20

Operações com conjuntos - Complementar

Complementar : dados dois conjuntos A e B, tais que $B \subset A$ chama-se complementar de B em relação a A (C_A^B ou \bar{B} ou $(A^C)_B$) o conjunto formado pelos elementos que pertencem a A e não pertencem a ${\it B}$.

 $A^C = C_U^A = U - A$



Teoria de **Conjuntos**

21 22

Marca	Nº de consumidores
Α	105
В	200
С	160
A e B	25
A e C	25
BeC	40
A, B e C	5
Nenhuma	120

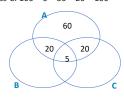
(PUC – RJ) Uma população consome 3 marcas de sabão em pó: A, B e C. Feita uma pesquisa de mercado, colheram-se os resultados tabelados ao lado. Determine o número de pessoas consultadas.

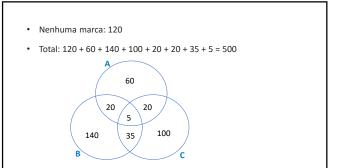
 Marcas A, B e C: 5 Apenas A e B: 25 – 5 = 20 Apenas A e C: 25 – 5 = 20 	
B	Apenas A: 105 – 5 – 20 – 20 = 60

• Apenas B e C: 40 – 5 = 35

• Apenas B: 200 - 5 - 20 - 35 = 140

• Apenas C: 160 - 5 - 35 - 20 = 100





26

Entenderam como aliar a lógica e conjuntos para resolver problemas de nosso cotidiano?

Conjuntos enumeráveis

27

25

28

Números Naturais Chama-se conjunto enumerável a todo conjunto equivalente a \mathbb{N} . Conjunto dos números naturais: $\mathbb{N} = \{0,1,2,3,...\} \quad \mathbb{N}^* = \{1,2,3,...\}$ Operações: Adição Multiplicação Subtração Divisão Operações Divisão Operações Divisão Operações Divisão

Números inteiros: $\mathbb{Z} = \{..., -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, ...\}$ $\mathbb{Z}_{+} = \{0, 1, 2, 3, 4, ...\} = \mathbb{N}$ $\mathbb{Z}_{-} = \{0, -1, -2, -3, ...\}$ $\mathbb{Z}^* = \{..., -2, -1, 1, 2, ...\}$ $\mathbb{Z}^*_{+} = \{1, 2, 3, 4, ...\}$

29 30

Módulo

Módulo ou valor absoluto de um número x: distância do número até à origem da reta numérica

$$|x| = \begin{cases} x, \operatorname{se} x > 0\\ 0, \operatorname{se} x = 0\\ -x, \operatorname{se} x < 0 \end{cases}$$

Exemplos:

$$|3| = 3; |-3| = 3$$

 $|3| + |-3| = 3 + 3 = 6$

Números racionais

Conjunto dos números racionais:

$$\mathbb{Q} = \left\{ \frac{p}{q}; p \in \mathbb{Z} \ e \ q \in \mathbb{Z}^* \right\}$$

 \mathbb{Q}_+ - racionais não negativos

 \mathbb{Q}_{-} - racionais não positivos

 \mathbb{Q}^* - racionais não nulos

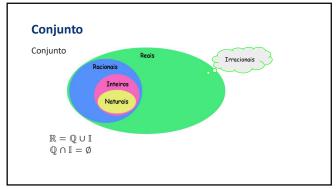
 \mathbb{Q}_+^* - racionais positivos

 \mathbb{Q}_-^* - racionais negativos



31

32



Intervalos Limitados

Dado $a,b \in \mathbb{R}$, com a < b, denotamos

Intervalos limitados:

$$[a,b] = \{x \in \mathbb{R}; a \le x \le b\}$$

$$(a,b] = \{x \in \mathbb{R}; a < x \le b\}$$

 $[a, b) = \{x \in \mathbb{R}; a \le x < b\}$ $[a, b[= (a, b) = \{x \in \mathbb{R}; a < x < b\}$

 $\begin{bmatrix} \mathbf{a} & [a,b] & \mathbf{b} \\ & & \\ \mathbf{a} & (a,b) & \mathbf{b} \end{bmatrix}$

33

34

Intervalos ilimitados

$$(-\infty,b]=\{x\in\mathbb{R};\ x\leq b\}\quad \blacksquare$$

$$(-\infty, b) = \{ x \in \mathbb{R}; \ x < b \}$$

$$(a, +\infty) = \{x \in \mathbb{R}; x > a\}$$

$$[a,+\infty)=\{x\in\mathbb{R};x\geq a\}$$

ā

35

36

Conjuntos com números

1)Um dos conteúdos abordados são as operações de conjuntos. Dados os conjuntos A= {0, 1, 2, 3, 4}, o conjunto B= { 2, 5) e C= {2, 6}, a operação de união e intersecção entre os três conjuntos, são respectivamente:

- a) $U = \{1, 2, 3\}; \cap = \{\emptyset \}$
- b) $U = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}; \cap = \{0,2\}$
- c) U ={∅}; ∩ = {∅} d) U ={0, 1, 2, 3, 4, 5, 6}; ∩ = {2}
- e) $U = \{1, 2, 5, 6\}; \cap = \{0, 2\}$

Os elementos dos conjuntos A e B e C que fazem união são: {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6} reunindo todos os elementos de ambos conjuntos. Já a intersecção é dada pelo {2}, está presente tanto no conjunto A, como no B e no C.

37 38

Produto Cartesiano

Plano Cartesiano É formado por uma região geométrica plana, cortada por duas retas perpendiculares entre si. Retas perpendiculares formam ângulos de 90º entre si!

39 40

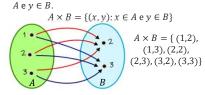
Abscissas e Ordenadas

Reta horizontal: eixo das abscissas - representado por $x, x \in \mathbb{R}$.

Reta vertical: eixo das ordenadas – representado por $y, y \in \mathbb{R}$

Ponto de encontro das retas x e y: origem – indicado pelo par ordenado (0,0), ou seja, x=0 e y=0. Par ordenado: par (x,y), no qual o primeiro elemento pertence ao domínio (ou ao 1º conjunto) e o segundo elemento pertence a imagem (ou ao 2º conjunto).

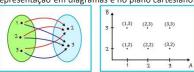
Produto Cartesiano O produto cartesiano ($A \times B$) dos conjuntos $A \in B$ $\acute{\text{e}}$ formado pelos pares ordenados (x,y) com $x\in$



41 42

Diagramas e Plano Cartesiano

Representação em diagramas e no plano cartesiano:



 $A\times B=\{\,(1,2),\,\,(1,3),(2,2),(2,3),(3,2),(3,3)\}$

Produto Cartesiano

43 44

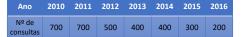
Valores em reais direcionados ao saneamento básico, por pessoa, por ano:

Ano 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 pesso 100 100 200 300 400 500 600

Relação:

R = $\{(2009,100), (2010,100), (2011,200), (2012,300), (2013,400), (2014,500), (2015,600)\}$

Número de consultas registradas mensalmente nos postos de saúde com diagnóstico de doenças relacionadas ao saneamento básico:



Relação:

 $S = \{(2010,\!700), (2011,\!700),$ (2012,500), (2013,400), (2014,400), (2015,300), (2016,200)}

45 46

Os resultados na saúde sofrem impacto no ano seguinte ao que houve o investimento em

Exemplo: o valor gasto com saneamento do ano de 2009 com o numero de consultas registradas em 2010

O indicativo de uma população sadia é o menor número de consultas nos postos de saúde.

 $R = \{ (2009, 100), (2010, 100), (2011, 200$ (2012,300), (2013,400), (2014,500), (2015,600)}

 $S = \{ (2010, 700), (2011, 700), (2012, 500),$ (2013,400), (2014,400), (2015,300), (2016,200)

Associação entre saneamento e consultas:

 $T = \{(100, 700), (100, 700),$ (200,500), (300,400), (400,400), (500,300), (600,200)}

47 48

Representação gráfica da relação T
Tendência: queda nas consultas com o aumento
nos investimentos

800
600
500
400
200
100
0 100 200 300 400 500 600 700

49 50

Ano	Consultas	Percentual de redução	100(x - w)
2010	700	-	$y = \frac{100(x - w)}{w}$
2011	700		
2012	500		$y = \frac{100(700 - 700)}{700}$
2013	400		
2014	400		y = 0
2015	300		
2016	200		

100(x-w)
2010 700 - $y = \frac{1}{w}$
2011 700 0
$y = \frac{100(500 - 70)}{700}$
2013 400
2014 400 $y \approx -28,57$
2015 300
2016 200

51 52

2010 700 - $y = \frac{100(x-w)}{w}$ 2011 700 0 $y = \frac{100(400 - 500)}{w}$ 2012 500 -28,57 $y = \frac{100(400 - 500)}{500}$ 2013 400 $y = -20$	Ano	Consultas	Percentual de redução	100(~)
	2010	700	-	ν =
$ \begin{array}{ccccccccccccccccccccccccccccccccc$	2011	700	0	
$ \begin{array}{cccc} 2013 & 400 \\ 2014 & 400 \\ 2015 & 300 \end{array} \qquad y = -20 $	2012	500	-28,57	
2015 300	2013	400		
	2014	400		y = -20
	2015	300		
2016 200	2016	200		

Ano	Consultas	Percentual de redução
2010	700	-
2011	700	0
2012	500	-28,57
2013	400	-20
2014	400	0
2015	300	-25
2016	200	-33,33

Podemos aplicar esses conhecimentos em diversas áreas!

Recapitulando

55 56

Teoria dos Conjuntos;
Álgebra dos Conjuntos;
Aplicação da Teoria dos Conjuntos.

